

Desempenho dos investimentos fica bem acima da meta atuarial

Rentabilidade ganha da meta atuarial. Resultado espetacular em Marlim. Economia de tarifas supera os R\$ 13 milhões

No balanço de 1999 a Petros conseguiu alcançar uma rentabilidade de 30,63%, bem superior aos 14,93% (INPC + 6% ao ano) estabelecidos para a meta atuarial no período.

Além do bom desempenho no ano passado, as mudanças na gestão dos ativos financeiros resultou no melhor índice de rentabilidade registrado nos últimos cinco anos, alcançando-se 117,29% no acumulado contra os 106,48% da meta atuarial.

A Petros economizou até aqui R\$ 13,5 milhões anuais com a renegociação de taxas. Também conseguiu uma economia de R\$ 800 mil anuais só com a redução do prazo de dois para um dia de permanência do dinheiro depositado nos bancos para o pagamento dos benefícios aos participantes. Outro ganho é a maior transpa-



Foto: Patricia Neves

Mesa de operações acompanha a performance dos papéis da Petros

rência e controle das operações através do sistema de Custódia Centralizada, a ser implantado, além de outras mudanças já introduzidas na área de investimentos.

Em matéria publicada recentemente, o jornal Gazeta Mercantil destaca o lucro obtido pelos sócios no

campo petrolífero de Marlim, provando que o financiamento de projetos (*project-finance*), é uma excelente opção de investimento, como vem destacando o presidente Carlos Flory desde que assumiu.

4 e 5 • Investimentos •

6 • Imposto de Renda •

Participante assistido que não receber o comprovante de rendimentos para o IR, até 31 de março, pode retirar a 2ª via na Internet

3 • Empréstimo •

A Diretoria Executiva aprova novos critérios de empréstimos para aposentados que estão trabalhando em alguma patrocinadora

DDG - Petros

0800-560055

Atendimento ao participante

recado do presidente

Caro Participante,

Jogar lixo na Baía de Guanabara é um esporte antigo, praticado de forma sistemática desde a descoberta do Brasil. Os navios militares e comerciais despejavam seus restos orgânicos nas águas cristalinas da baía. As cidades circundantes, Rio de Janeiro e Niterói, arremessavam os dejetos de seus habitantes na baía, como se isso fosse uma solução natural.

As fortalezas nela instaladas – Santa Cruz, da Laje e São João – funcionavam como quartéis e prisões; deitavam na água os dejetos de seus soldados, o lixo que produziam e os corpos dos prisioneiros que freqüentemente morriam de cólera e febre.

Hoje a febre é outra. Em volta da baía alocam-se muitas cidades e milhões de pessoas. Além dos restos orgânicos desses milhões de pessoas, nela arrojam efluentes químicos não degradáveis. A cada dois dias e meio suas águas já nada cristalinas recebem, em restos orgânicos e não-orgânicos, um volume igual a todo o óleo vazado do duto da Refinaria Duque de Caxias - REDUC.

A cada ano, portanto, a baía

recebe uma quantidade igual a 146 vazamentos, criando uma relação interminável e secreta de milhares de culpados. E não são culpados por acidente, por negligência ou por imprevisão: são culpados continuados.

Não se conhece alguém que tenha recebido uma condenação veemente, como a Petrobras recebeu.

Lamento profundamente que o acidente com nossa principal patrocinadora tenha ocorrido e considero correto que a Petrobras responda pela falha cometida.

Desejo expressar a solidariedade da Petros de forma singela: que cessem os vazamentos de óleo, mas que cessem também as agressões que centenas de empresas fazem ao meio ambiente da baía sem que sejam interpelladas pelas autoridades.

Expresso meus efusivos parabéns ao presidente Philippe Reichstul por suas atitudes firmes, transparentes e corajosas. E minha solidariedade à Comunidade Petrobras, que, com certeza, saberá superar essa provação e continuar dando razões de alegria ao Brasil.

Carlos Flory
Presidente

espaço do leitor

Atitudes que engrandecem • “Senhor Presidente, que Deus o abençoe e ilumine com as idéias brilhantes que acabamos de ler. São atitudes como essa que engrandecem a nossa Fundação, gerando um bem estar para todos os participantes”. *Manuel P. Campos, Natal (RN)*

Boas informações • “Senhor Presidente, fiquei contente em receber sua tão atenciosa carta, que trouxe a todos nós, participantes aposentados, informações muito boas. Faço votos de que tal aproximação do Presidente da Petros com todos nós continue acontecendo durante a sua gestão, que faço votos seja coroada de pleno êxito.” *Léo Guimarães Filho, Resende (RJ)*

Trabalho sério • “Fiquei bastante tranqüilo pelo desempenho de V. S^a e sua equipe em benefício dos aposentados. Peço-lhes, aceitem as minhas melhores e mais calorosas felicitações pelo trabalho sério que V. S^a vem fazendo em benefício de nossa querida Petros, especialmente aos aposentados”. *Edson Jorge de Souza, Aracaju (SE)*

Entrevista da Diretora Financeira • “Foi para mim motivo de orgulho e satisfação quando li no JP a excelente entrevista da senhora. Tãmanha foi a minha alegria e a felicidade de ver uma pessoa altamente qualificada dirigindo um departamento tão importante como este. Sinto-me mais feliz ainda em saber que se trata de uma descendente do meu querido e saudoso político de Mariana, Dr. Pedro Aleixo, pessoa da mais alta dignidade e de caráter exemplar”. *Sebastião B. da Silva, Salvador (BA)*

Sem alegria • “Das duas notícias constantes de sua circular, a mais importante, achamos nós, é a volta da data de pagamento para o dia 25 de cada mês. Em 1999 a inflação calculada pela Fipe foi superior a 8%, razão por que o aumento de 3,9% não traz alegria à sofrida e injustiçada classe petroleira. Certamente a Petros não tem culpa dessas decisões que humilham a classe, hoje em processo de desaparecimento como a luz solar no crepúsculo”. *Edson Almeida Valadares, Ilhéus (BA)*

Boa administração • “Agradeço a sua boa administração e as correspondências recebidas, assim ficando bem atualizado com o grande crescimento da nossa Petros”. *Pedro Lima de Souza, Belém (PA)*



FUNDAÇÃO PETROBRAS DE SEGURIDADE SOCIAL

Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS

Rua do Ouvidor, 98 - Centro 20040-030 - Rio de Janeiro - RJ -

Telefone: (21) 506-0335 Internet: www.petros.com.br - E-mail: petros@petros.com.br

Jornalista Responsável: Antônia Maynart (Mtb 18119/RJ); Redação: Charles Nascimento; Projeto Gráfico e diagramação: GrevyConti; Periodicidade: mensal; Tiragem: 95 mil exemplares; Impressão: MCE Gráfica e Editora Ltda.



Novos critérios para concessão de empréstimos beneficia aposentados

Os que reverteram à ativa e trabalham em alguma patrocinadora agora podem somar as remunerações para base de cálculo

Os aposentados que voltaram a trabalhar em qualquer das Patrocinadoras do Plano Petros poderão utilizar a nova remuneração para ampliar a faixa de concessão de empréstimos. A Diretoria Executiva da Petros aprovou a inclusão de remunerações adicionais na base de cálculo para empréstimos concedidos a aposentados, considerando suas rendas globais (benefício Petros mais benefício do INSS, desde que pago pelo Convênio INSS x Patrocinadora x Petros).

O novo critério foi aprovado depois de ouvidas reivindicações de participantes aposentados que voltaram a ter vinculações trabalhistas com as Patrocinadoras. A margem consignável, para efeito de pagamento das prestações, será a mesma atual, de 11% (aplicados sobre

a nova base de cálculo). A medida permitirá ao aposentado que está na ativa retirar um valor maior de empréstimo, mas o valor máximo de retirada – de R\$ 10 mil – foi mantido.

O prazo de pagamento será determinado em função do prazo de vigência do contrato de trabalho firmado com a Patrocinadora, limitado a um máximo de 24 meses. Na hora de calcular o empréstimo serão considerados os encargos financeiros (taxas de juros e de administração) e impostos atualmente em vigor.

A Gerência Financeira da Petros é quem ana-

lisa o pedido de empréstimo com a inclusão de remunerações adicionais. Essa análise leva em conta os valores totais dos proventos, os descontos que cada empréstimo origina, definindo a capacidade de quitação do solicitante e as limitações impostas pela atual legislação.



A Petros vai ganhar uma cara nova

Trabalho de melhoria da imagem da Fundação será consolidado com a adoção de uma nova marca

No dia 1º de julho, na justa hora em que estiver apagando as velinhas de seu 30º aniversário, a Petros vai estar estreando sua nova marca. O processo de escolha da nova marca foi iniciado com uma licitação entre empresas de design, vencida pelo escritório EG Design, do Rio de Janeiro, que vai criar a nova marca da Petros.

O escritório de design já começou a trabalhar na pesquisa de dados para recolher a história da Petros e os valores que a Fundação vem agregando ao longo de sua existência. O tra-

balho será feito com base em um conjunto de dados que permitam compreender a história da instituição, seus antigos valores, seus novos atributos, sua estratégia futura, sua visão de futuro, sua inserção no segmento mercadológico e suas aspirações como competidor de sua área de mercado.

Nesse trabalho o escritório de design também fará uma minuciosa análise dos elementos de identidade visual da Petros até aqui, de forma a estabelecer os valores que devem ser mantidos e aqueles que podem ser

mudados. Após tudo isso começa, finalmente, o trabalho de redesenho da marca, que estará finalizado em cerca de três meses.

Depois da apresentação formal, começa o trabalho de implantação do que os designers chamam de “aplicação”, isto é, a utilização da nova marca nos papéis e peças da Petros. Nesse aspecto será adotado um sistema que evite desperdícios: só serão impressos papéis e peças com a nova marca à medida que os antigos estoques forem se esgotando.

RENTABILIDADE ACUMULADA MELHOR NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS

Além do desempenho positivo dos investimentos, a Petros conseguiu ganhos significativos com a redução das taxas de administração

Pela primeira vez, nos últimos cinco anos, a rentabilidade acumulada dos investimentos da Petros, que atingiu 117,29% em 1999, ficou bem acima da meta atuarial de 106,48% (ver gráfico 1).

O bom desempenho está diretamente atrelado aos ganhos que a Fundação vem obtendo com a mudança na forma de gerir os recursos com a adoção de uma metodologia mais rigorosa na escolha dos investimentos.

O conjunto de medidas só foi possível após o estudo dos procedimentos e das operações realizadas no período anterior à posse da nova diretoria em agosto do ano passado. O presidente Carlos Flory enfatizou por várias vezes que a gestão dos recursos da Petros teria de ser mais profissional, em respeito aos 90 mil participantes e para garantir o pagamento de suas aposentadorias.

Já no segundo semestre de 1999, vários ganhos já foram contabilizados com essa nova forma de gestão.

A rentabilidade total da carteira de investimentos em 1999 também foi a maior dos últimos cinco anos (ver gráfico 2), alcançando 30%, superior à meta atuarial de 14,93% estabelecida para o ano.

O desempenho nos investimentos em renda fixa no período resultou numa rentabilidade de 27,35%, enquanto o percentual definido como *benchmark* (melhor referencial no mercado) foi de 25,22%, refletindo a taxa dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI.

A renda variável, composta pelas ações negociadas em bolsas de valores, alcançou uma rentabilidade de 158,62%, acima do *benchmark* escolhido, o índice da Bolsa de Valores de São Paulo - IBOVESPA que, no ano, atingiu 150,1%.

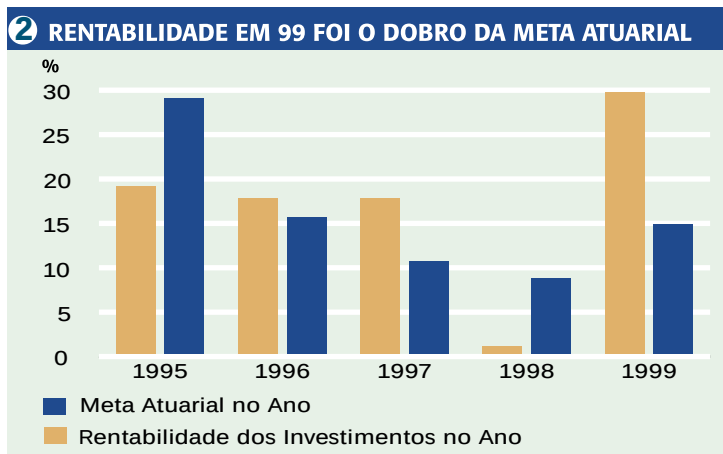
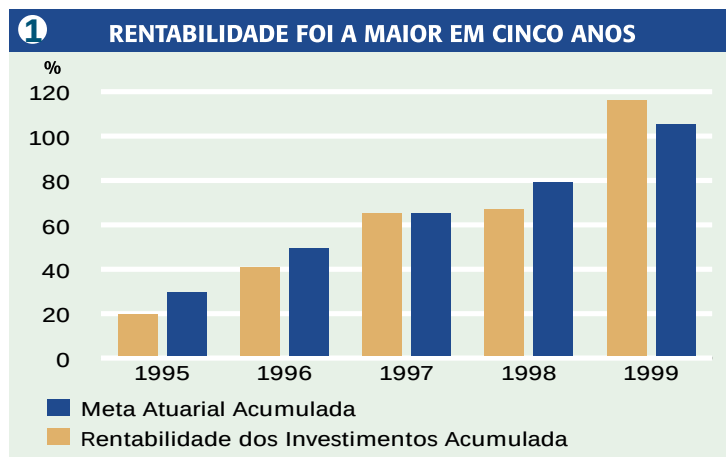
Ajustes proporcionam economia

Além do desempenho positivo dos investimentos, a Petros também conseguiu reduzir em aproximadamente R\$ 13,5 milhões ao ano (valor em fevereiro) as taxas de administração de fundos de investimento financeiro, através de renegociação.

Além disso, os bancos com os quais a Petros trabalha solicitavam que o montante dos recursos para o

pagamento dos benefícios aos participantes ficassem parados por dois dias, para só depois liberarem para crédito nas contas. A Petros mudou a regra anterior e agora só deposita na véspera, resultando numa economia de R\$ 800 mil por ano, considerando-se um dia a mais de rentabilidade no mês na aplicação dos recursos no mercado financeiro.

Segundo a diretora Eliane Thompson-Flôres, a Petros está estudando os fundamentos das suas aplicações em bolsas de valores para depois decidir onde



e como aplicar. Desde agosto, quando assumiu a atual diretoria, a Fundação conseguiu reduzir em 75% o valor das taxas de corretagem.

O valor economizado no segundo semestre de 1999 não foi expressivo devido ao baixo volume de negociação com papéis nas bolsas. Contudo, nas poucas operações realizadas já foi contabilizada

DA É A ICO ANOS

tabiliza ção de fundos

a economia, pagando-se apenas os 25% do valor gasto em gestões anteriores.

“Só para se ter uma idéia de quanto isso poderia representar de economia para a Petros, em 1997, foram pagos R\$ 5 milhões em taxas de corretagem. A Petros poderia ter pago apenas R\$ 1,25 milhão, economizando R\$ 3,75 milhões no ano”, comenta a diretora.

Em 1998 a Petros pagou R\$ 893 mil em taxas e, no primeiro semestre de 1999, cerca de R\$ 1 milhão, quando poderia ter pago, respectivamente, R\$ 223 mil e R\$ 250 mil.

Outra linha adotada pela área de investimentos da Fundação é melhorar a gestão de recursos em função do pagamento da Contribuição Provisória sobre Movimentações Financeiras – CPMF. A estratégia da Fundação é de reunir as operações em um banco que vai gerir um FAC (Fundo de Aplicação em Cotas). Como as aplicações estarão dentro do FAC, quando for preciso resgatar uma aplicação ou entrar em outra, não será necessário o pagamento de CPMF. É como uma operação entre duas contas correntes de um mesmo titular.

Além disso – comenta Eliane – fizemos uma mudança qualitativa nos investimentos, migrando dos chamados fundos de prateleira, onde qualquer um pode investir, para fundos exclusivos, onde o risco é menor”.

Qualquer risco de crédito de qualquer papel (CDB de um banco ou debênture de uma empresa) terá uma análise prévia da Petros. O saldo desse tipo de abordagem é a garantia de maior rentabilidade com menor risco.

Marlim comprova ser um ótimo investimento

Desde que assumiu a presidência da Petros, Carlos Flory vem destacando que para compensar a queda prevista nos juros que remuneraram as aplicações em renda fixa, fazendo com que a rentabilidade aproxime-se perigosamente da meta atuarial, a Petros precisa encontrar novas formas de investimento.

Para o Presidente, investir em financiamento de projetos (*project-finance*) é o melhor caminho. Segundo Flory, projetos como o de desenvolvimento de produção da Petrobras são seguros, têm boa rentabilidade, geram empregos e desenvolvimento.

Na manchete de 1ª página da Gazeta Mercantil em 28 de fevereiro, sob o título “Lucro extra para sócios no campo Marlim”, fica evidenciada a acertividade da estratégia da Petros em investir no desenvolvimento da produção de petróleo e gás natural do campo gigante, que bateu um novo recorde de produção, registrando a extração de 400 mil barris diários de petróleo.

A Petros entrou como sócia da Companhia Petrolífera de Marlim em dezembro de 1999 com investimento de R\$ 35 milhões para uma participação de 11,53%. Os demais acionistas são o ABN Amro Participações, BNDESPar, Bradesco, JPM Participações, Banco Sul América e Valia.

O valor estimado no contrato para o barril de petróleo era aproximadamente de US\$ 16. Com a alta do petróleo no mercado internacional, baten-

do em US\$ 30 no início do ano, o retorno ficou acima das expectativas.

Quanto maior for o preço do barril



Gazeta Mercantil destaca lucro em Marlim

no mercado internacional, maior será a remuneração para os sócios do empreendimento. O contrato com a Marlim Participações prevê um retorno equivalente à taxa Anbid (16,98% ao ano em 23.2.2000) mais uma taxa de performance de 7%, atrelada ao preço do barril.

Tanto o presidente Carlos Flory, quanto a diretora Eliane Thompson-Flôres, mencionados na matéria, caracterizaram como muito bom o retorno obtido em Marlim.

O Presidente disse que o investidor de Marlim tem motivos para estar “rindo de orelha a orelha”. A Petros tem retorno de 133% do CDI com Marlim enquanto os fundos de renda fixa da fundação estão rendendo 102% do CDI.

A base do contrato, incluindo as definições de remuneração, é igual para todos os acionistas da Marlim Participações.

Petros emite comprovante de rendimentos para aposentados

Prazo para entrega da declaração termina em 28 de abril.

Fique atento para evitar problemas com o Leão

Abril é o mês de o contribuinte acertar as contas com a Receita Federal. Todas as pessoas que receberam rendimentos tributáveis acima de R\$10.800,00 em 1999 estão obrigadas a apresentar a Declaração de Ajuste Anual. Os contribuintes que receberam rendimentos isentos não-tributáveis ou tributáveis superiores a R\$ 40.000,00, desde que exclusivamente na fonte, também têm de apresentar a declaração.

Para facilitar o preenchimento da declaração do Imposto de Renda pelos participantes assistidos, o Jornal da

Petros vai explicar os principais tópicos do Comprovante de Rendimentos Pagos e de Retenção de Imposto de Renda na Fonte. A Petros começou a enviar este comprovante aos aposentados e pensionistas no dia 29 de fevereiro.

Os participantes que não receberem o comprovante até o dia 31 de março podem retirar a 2ª via na homepage da Petros, na Internet, ou entrar em contato com o Atendimento Gratuito 0800-560055. Para agilizar o atendimento, tenha em mãos, ao ligar, a matrícula Petros e sua senha.

Traduzindo o comprovante de rendimentos

- **Total de Rendimentos:** Valores recebidos em 1999 (total dos contracheques de janeiro a dezembro/99, deduzidas as diferenças ou débitos de benefício eventualmente cobrados).
- **Despesas Médicas:** Valores pagos a planos de assistência médica, como a AMS-Petrobras, e outros médicos, hospitais, clínicas e dentistas.
- **Pensão Judicial ou Pensão de Alimentos:** Descontos para pagamento de pensão alimentícia oriundas de decisão judicial. O participante-contribuinte deve informar o nome, o CPF

dos(as) beneficiários(as) da pensão.

- **Imposto Retido na Fonte:** Soma dos descontos de IR sobre os rendimentos recebidos mensalmente, exceto o 13º salário.
- **Contribuição Petros:** Descontos efetuados para a Petros durante o ano-base, exceto 13º salário, deduzidos valores eventualmente reembolsados.
- **13º Salário:** Conforme determinação da Receita, o 13º salário deve ser informado por seu valor líquido (valor bruto, menos as deduções de dependentes, pensão alimentícia, contribuição previdenciária oficial e privada, se for o caso).

Dicas importantes

- ✓ Proventos de auxílio-doença e aposentadoria por invalidez devido a acidente estão isentos do Imposto de Renda.
- ✓ Proventos de aposentadoria por invalidez e as pensões por morte são tributáveis.
- ✓ Valor da parcela isenta para aposentados e pensionistas com 65 anos ou mais é de R\$ 900,00 mensais e incide, inclusi-

ve, sobre o 13º salário. A parcela que ultrapassar este valor é tributável.

- ✓ Contribuições pagas às entidades de previdência privada, como a Petros, são dedutíveis no IR.
- ✓ Declarações deverão ser entregues às instituições financeiras credenciadas ou na Secretaria da Receita Federal, em formulário próprio ou através de disquete, ou ainda via Internet.



Informe
Petros

INTERNET • A partir de 1º de julho, quando completar 30 anos, a Petros vai estreitar uma nova página na Internet. A empresa que vai construir o novo sítio da Petros foi escolhida em licitação pública no início de março. O novo sítio já terá ferramentas voltadas para o que a nova economia chama de *e-commerce* ou *e-business* (que podem ser traduzidos como “comércio eletrônico” e “negócios eletrônicos”). Ou seja, a Petros está se preparando decisivamente para o século 21.

30 ANOS • Uma comissão especial nomeada pelo Presidente Carlos Flory está elaborando um calendário de eventos para comemorar os 30 anos da Petros, que transcorrerão a 1º de julho. O conjunto de eventos está sendo montado de forma a consolidar a imagem da Petros junto à sociedade e, naturalmente, aos participantes.

CELPE • A Petros desistiu do leilão da Companhia Energética de Pernambuco, a Celpe, por considerar o preço mínimo – R\$ 1,78 bilhão – demasiadamente alto. A entrada da Petros no leilão, se acontecesse, seria em associação com a Utilicorp United, a operadora de energia de Kansas City.

INVESTIMENTOS • O presidente Carlos Flory disse que entre os projetos que estão sendo estudados para investimento estão os campos terrestres maduros da Petrobras no nordeste brasileiro. A idéia é formar fundos de investimento com outras entidades e adquirir os campos que já não apresentam uma atratividade econômica tão grande para uma empresa do porte da Petrobras mas que ainda são lucrativos para empresas de menor porte.

Patrimônio: R\$ 6,55 bilhões

Contribuições e benefícios pagos (R\$)

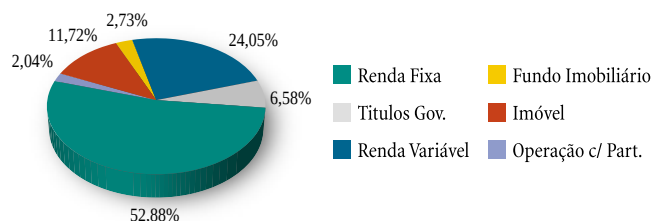
Período	Contribuição	Benefício
Agosto	72.720.225,17	78.179.010,29
Setembro	70.482.947,16	79.206.778,14
Outubro	67.632.614,19	78.170.693,00
Novembro	75.062.911,56	82.125.145,36
Dezembro	470.282.206,58	101.543.355,72
Janeiro/2000	450.352.127,81	78.575.577,35

Fonte: Balancete

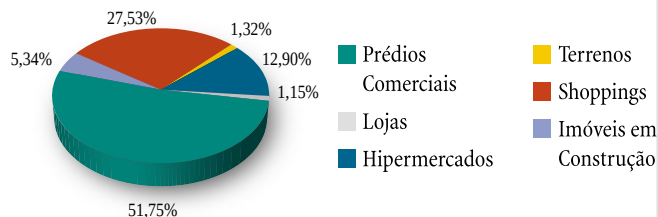
Carteira de ações

Empresa	Valor R\$ mil	% Carteira	% dos Invest.
01 - Petrobras	259.385	25,97	4,03
02 - Telebras Recibo	153.216	15,34	2,38
03 - Inepar	75.716	7,58	1,18
04 - Perdígão	60.896	6,10	0,95
05 - Marlimpar	35.705	3,57	0,55
06 - Copesul	34.886	3,49	0,54
07 - Acesita	31.043	3,11	0,48
08 - Ripasa	30.671	3,07	0,48
09 - Invitel	30.397	3,04	0,47
10 - Telesp	30.210	3,02	0,47

Investimentos



Imóveis



Calendário de Pagamento de Benefícios PETROS

Mês	Data do Crédito	Mês	Data do Crédito
Março	24	Agosto	25
Abril	25	Setembro	25
Maio	25	Outubro	25
Junho	23	Novembro	24
Julho	25	Dezembro	22

0800 gratuito aumenta procura por informações

Participantes aprovam o novo sistema e destacam a eficácia do atendimento

Com o Atendimento Gratuito 0800 Petros, através do telefone 0800-560055, o participante pode falar com a Petros, de qualquer lugar do país, sem pagar a ligação. No dia 1º de fevereiro a Fundação inaugurou o novo sistema, dotado de discagem direta gratuita. O objetivo da medida foi facilitar o acesso a informação, principalmente de pessoas localizadas em regiões mais distantes.

Desde a implantação do novo número, o volume de ligações recebidas pela Petros – principalmente originadas de outros estados – aumentou. Mas a expectativa é que o volume de atendimento volte aos índices normais no prazo de dois meses. Esse aumento de ligações foi considerado natural pela Gerência de Operações, uma vez que o serviço gratuito é uma grande novidade.

Na opinião do participante capixaba Geraldo Simonelli, a implantação do 0800 foi um grande avanço. “O atendimento pelo Call Center é ótimo. Eu estava pensando em ir ao Rio de Janeiro para resolver um problema, mas fui prontamente atendido pelo telefone, e o

melhor de tudo é que não preciso mais pagar a ligação”, enfatizou.

O Atendimento Gratuito 0800 Petros é a maneira mais eficaz de solicitar informações sobre os produtos e serviços da Fundação. O participante não precisa sair de casa para realizar empréstimos, fazer alteração de cadastro, pedir 2ª via de documentos, verificar o valor do benefício Petros, entre outros serviços.

O aposentado Aramins Alcântara Xavier, de Curitiba, também aprovou a novidade. “Antes quando o atendimento era um pouco mais demorado a ligação ficava muito cara, isso inibia as ligações dos participantes de outros estados. Nesse sentido, o 0800 funcionou muito bem”, enfatizou Aramins.

Além de toda uma estrutura tecnológica, a Petros investe regularmente em cursos de reciclagem profissional para capacitar seus atendentes. Os números estatísticos mostram que atualmente 90% das demandas apresentadas pelos participantes são solucionadas em primeira instância pelos atendentes.

“Memórias do Sertão”: nordeste cortante e áspero

Antigo contador da Petrobras resgata a origem cheia de histórias povoadas pela imaginação infantil

Edson Almeida Valadares nasceu e viveu os seus primeiros anos num povoado na divisa de Bahia e Sergipe. Foi de lá que resgatou as 46 preciosas histórias de sertão, escritas num estilo cortante como faca de desossar bode e áspero como leito de rio seco. O livro chama-se “Memórias do Sertão” e é para ser lido de um fôlego só.

É um conjunto delicioso de histórias curtas, todas vividas pelo pequeno sertanejo que depois se tornaria, por concurso, Contador da Petrobras. O estilo é singular, mas revela identidades mais que insuspeitas com Graciliano Ramos e João Cabral: as frases curtas, a construção seca dos períodos, a sensibilidade notória de sertanejo calmo, mas contrariado com o sofrimento de sua gente.

Notável é a história “O touro preto

e a vaca Lavadeira”, em que, a caminho da escola, o menino é sitiado numa pequena árvore, durante toda uma tarde, por um fantástico touro negro, certamente amplificado e ampliado pela imaginação infantil.

Curiosa é a história “O negro”, em que o autor narra a primeira vez que viu um negro: “Admirava seus dentes alvos como pérola, os cabelos e os olhos escuros como a noite. Eu olhava, admirado, a cor branca da palma de suas mãos e da planta dos pés, contrastando com o resto do corpo”.

Resgata as histórias familiares no surpreendente texto “A volante”, em que conta a longa espera pela anunciada chegada do bando de Lampião à fazenda de seu avô. Narra os preparativos tensos para a inevitável recepção ao bando, a curiosidade nervosa provocada pela



fama de Virgulino Ferreira. A história acaba tomando um rumo inesperado quando o bando chega.

“Memórias do Sertão”, Edson Almeida Valadares, Editora Taba Cultural, 253 páginas. Pedidos pelo fax (21) 252-7641.



Os 50 aposentados sorteados em março

Eles vão receber pelo correio o livro Retratos de Outono

BRASPETRO ● Terezinha Lucia S. de Andrade, Renato de Araújo, Evelyn Thurza Moore; PQU ● José Carlos dos Santos, Maria Dilma Sampaio Braga, Jaime Vasconcellos Barros; NITRIFLEX ● Maria de

Lurdes Tonon, Edson da Rocha Paes, Regina Maria da C. Custódio; PETROFLEX ● Rivaldo Souza Boto, Ana Hermelinda M. F. da Silva, Gustavo Vieira dos Santos; COPESUL ● Amaro André Dorfey, Júlio Cesar de Oliveira, Antonio de Pádua Adorno; BR ● Marcilia Santos do Nascimento, Dine Dias Raposo, Ruimar Linhares Verneque; PETROQUISA ● Sonia Magalhães Mignon da Costa, Edmilson Raldenes de S. Costa, Ana Rosa

Tenorio da Silva; COPENE ● Luiz Carlos Sandres Paranhos, Neuzalia da Silva Santana, Silvio José Gomes Santos; CQR ● Altamira Marins dos Santos, José Carvalho Machado, Célia Maria Mercês, ULTRAFÉRTIL ● Valdomiro Chagas, Angela Regina Vaz, Alberto Laranjeira, PETROQUISA ● Sueli Silveira Lobo da S. Lima, Bartolomeu Santos Bezerra, Francisco dos Santos Filho, GASPETRO ● Célia Santos Pereira, Leopoldo Guimarães Barcante, Jorge Cardoso Martins; INTERBRAS ● Maria Stella Peixoto de Mello, Dalci Carvalho Guerra, Fernando de Freitas Rangel; PETROBRAS ● João Cunha de Carvalho, Maria Alves dos Santos, Carlos Roberto Corradi, Cleonice Ortolan Salles, Aluizio Mendes Bernardes, Graciema Sedan Almeida, Valdeci Vieira Paz, Claudinete Costa de Andrade, Adalberto Henriques de Freitas, Irany Bernadete Mello Kandalski, Gilson Barbosa da Silva.